

Em quatro pontos na Laguna de Tramandaí (Fig. 1), foram executadas testemunhagens de sedimentos de fundo lagunar, nos quais foi utilizado, para determinação das taxas de sedimentação, o método geocronológico do  $^{210}\text{Pb}$ . Em dois pontos de testemunhagem, na frente deltaica (T-C e T-D), foi determinada uma taxa média de  $\pm 0,43$  cm/ano. Nos outros dois pontos (T-A e T-B) foram obtidos valores estimados, que indicam uma taxa de sedimentação aproximadamente 50% inferior. Estes resultados decorrem da localização dos testemunhos T-C e T-D, no depocentro de sedimentação prodeltaica do rio Tramandaí. Persistindo uma estabilidade do NRM e as taxas de sedimentação operantes hoje, o corpo lagunar correspondente à Lagoa de Tramandaí estará ocupado pela frente e planície deltaicas em aproximadamente 600 anos DP (Depois do Presente). (CNPq/UFRGS).

Fig. 1.

